

Seg, 20 de Agosto de 2012.  
05:30:00

**Blog Daniel Castro | R7**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Nova lei da TV paga gera séries de R\$ 25 mi em tempo recorde

A nova legislação da TV por assinatura brasileira só começa a valer para o telespectador em setembro, mas já movimentou o mercado de produção independente.

Segundo a Ancine (Agência Nacional do Cinema), 13 propostas de séries e documentários para TV foram aprovados nos primeiros 40 dias de vigência de uma nova norma da agência que desburocratiza a tramitação de projetos. Um recorde.

Os projetos movimentarão pelo menos R\$ 25 milhões em recursos com incentivo fiscal. Alguns aparentam ser bastante promissores.

É o caso, por exemplo, de *4ever Young* (da produtora O2), *Boa Sorte* (Conspiração), *Mulheres Olímpicas* (Buriti Filmes), *492 Mortes* (da Mango Filmes, de Henrique Goldman, diretor do filme *Jean Charles*), *Cidades da Bola* (PA) e *DNA Paulistano* (da Canal Azul).

Orçado em R\$ 4 milhões, *4ever Young* é um projeto da O2, de Fernando Meirelles, para o GNT. Trata-se de uma série de humor sobre três médicos que trabalham em uma clínica de cirurgia plástica e encaram os "delírios" de seus pacientes, "em busca da juventude eterna".

Com custo estimado em R\$ 3 milhões, *Boa Sorte* mostrará o amadurecimento de adolescente de 17 anos, que, por ser invisível, observa as meninas no banheiro no colégio e o irmão transando. Por causa desse comportamento antissocial, é internado numa clínica de dependentes químicos, onde se apaixona por uma mulher mais velha, que morre, o que muda sua vida.

*Cidades da Bola* serão 12 documentários sobre as cidades-sede da Copa de 2014. Custará R\$ 3,148 milhões. Já *Mulheres Olímpicas* terá orçamento mais

modesto (R\$ 786 mil), financiado pela Petrobrás. O documentário, com exibição na ESPN Brasil, será dirigida pela cineasta Laís Bodansky (*Bicho de Sete Cabeças*), e retratará o desempenho de mulheres brasileiras na Olimpíada de Londres, como Adriana Araújo, bronze no boxe.

O mercado de produção independente é o principal beneficiado pela lei 12.485/11, que cria novas regras para a indústria de TV paga. A partir de 2 de setembro, canais de entretenimento terão de cumprir cota de conteúdo nacional no horário nobre.